

NARRATIVA DO CONSELHO PEDAGÓGICO Nº 29, DE 20 DE JANEIRO DE 2021

1. INFORMAÇÕES

1.1. Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020.

O Plano de Ação para a Transição Digital define, com base num modelo de governança específico, as responsabilidades e competências dos diversos intervenientes, permitindo a programação de ações a implementar na legislatura em curso, sendo um instrumento não apenas de orientação e suporte na definição e implementação de iniciativas que promovam a transição digital do país, mas também pretende ser já um instrumento de habilitação para a consecução de algumas iniciativas que, pelo grau de maturidade que apresentam na sua estrutura, bem como pela sua relevância no contexto das orientações genericamente definidas no referido Plano, devam ser já executadas.

1.2. SADD.

A secção do conselho pedagógico para a avaliação de desempenho do pessoal docente do quadro retomou as reuniões de trabalho no dia 13 de janeiro p.p.

1.3. Recenseamento Docente.

O processo de recenseamento docente, 1º fase, ficou concluída a 15 de janeiro p.p., transitando para o período de reclamação.

2. - Avaliação discente do 1º período.

No caso do 1º ciclo, o insucesso é meramente residual, havendo um processo de ensino-aprendizagem vincado pela concretização quase plena dos objetivos de aprendizagem para cada ano do respetivo ciclo de escolaridade. Assinala-se, todavia, um sucesso reduzido em Português e Matemática nos 2A, 4C e 4G.

No caso da disciplina de Português há a registar insucesso nos 7C, 7D, 8D, 8E, 8F e 9H.

Em Francês, o 8D regista valores de insucesso.

Na disciplina de História, as turmas 7E e 7F apresentam um sucesso inferior a 26%.

Em Geografia apenas o 8D regista insucesso (de 78%).

Matemática, disciplina com oito turmas de insucesso: 5E, 6C, 8A, 8D, 8F, 9C, 9E e 9H.

Apenas o 9º H obteve insucesso a Educação Visual.

Quanto a Educação Física, somente o 8D teve sucesso inferior a 50%.

Em termos de Ensino Básico, no caso do 2º e 3º Ciclos, as turmas 8D e 9H são as que apresentam maior número de disciplinas com insucesso no processo de ensino-aprendizagem.

No curso de Artes Visuais regista-se somente insucesso na disciplina de Filosofia, no caso do 10º ano de escolaridade.

Respeitante ao curso de Ciências Socioeconómicas, Matemática A é a única disciplina de insucesso, excetuando apenas o 10CSE1.

Relativamente ao curso de Ciências e Tecnologias, as disciplinas em que se verifica insucesso em determinadas turmas são, Filosofia, Francês, Matemática A e Física e Química A.

Em Línguas e Humanidades, o sucesso encontra-se abaixo dos 50% nas disciplinas de Francês, no 11LH1, e Filosofia (10LH3 e 11LH1).

As turmas com maior número de disciplinas com insucesso são o 11CT2 e o 11LH1.

Matemática A é a disciplina com o maior número de turmas com insucesso, nomeadamente: 10CSE2, 11CSE1, 11CSE2, 12CSE1, 12CSE/LH, 10CT1, 11CT1, 11CT2, 11CT5 e 12CT2.

O Conselho Pedagógico recomenda que o documento seja objeto de reflexão ao nível dos departamentos.

O relatório foi aprovado por unanimidade.

3. - Aprovação do Plano para a Transição Digital do Agrupamento.

O plano do agrupamento compromete todas as unidades orgânicas com uma política de dotação de meios tecnológicos e de capacitação de alunos, docentes e não docentes no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.

Enquanto estrutura, observa-se uma primeira parte destinada à contextualização, missão e objetivos do plano em referência, seguindo um conjunto dedicado aos agentes

educativos e equipas de intervenção e prossecução dos objetivos de ação e operacionalização.

Aprovado por unanimidade.

4. - Balanço das mediadas de contingência em vigor no Agrupamento.

No decorrer do 1º período letivo, o plano de contingência, bem como o manual de boas práticas em tempo de pandemia, foram ativados em conformidade com o disposto pela tutela e autoridade de saúde nacional e local.

Os casos dados como positivos, de docentes, não docentes e discentes, não resultaram em focos de transmissão massiva entre os agentes educativos presentes em contexto escolar.

Os meios de articulação entre o agrupamento, família e unidades de saúde pública foram devidamente efetivados, resultando em ações de isolamento por “bolha” e grupo turma, não havendo necessidade de encerramento das diferentes escolas do agrupamento.

O trabalho pronto e eficiente de docentes, em particular dos diretores de turma/professores titulares de turma, na comunicação das situações efetivas ou suspeitas, em articulação com a direção, mereceram por parte deste órgão um voto de reconhecimento e louvor.

Considerou o Conselho Pedagógico vital endereçar igualmente votos de louvor ao trabalho desempenhado pelo pessoal não docente em todo este cenário pandémico, que exigiu um esforço e dedicação redobrados.

Sabendo que a situação pandémica a níveis nacional e local se mantêm, deliberou o Conselho Pedagógico continuar com as medidas anteriormente aprovadas, salientando:

- (i) Realização das reuniões em regime não presencial;
- (ii) Não cumprimento, em presença, da componente não letiva (artigo 79.º ECD e trabalho de estabelecimento, exceto nas particularidades do pré-escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico);
- (iii) Não realização da 3ª hora da direção de turma, podendo esta, se assim o diretor de turma necessitar, ter efeito em regime não presencial;
- (iv) Suspensão da atividade da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento;
- (v) Apoios e complementos educativos (letivos ou não letivos) em regime não presencial, em hora flexível, sempre que necessário.

5. Alunos com mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.

5.1 Operacionalização da plataforma E360.

O departamento de educação especial está apreensivo relativamente à operacionalização da plataforma E360, uma vez que os docentes deste departamento ainda não têm acesso à mesma.

Esta situação deve-se ao facto de os horários dos docentes não terem sido elaborados no UNTIS, mas pelos próprios docentes, em sede de departamento. Assim, não houve importação desse programa para o E-360. No próximo ano letivo, esta situação terá que ser harmonizada, inviabilizando a efetivação dos horários pelos docentes. Esta realidade traduzir-se-á em manchas horárias em conformidade com a da turma em que o aluno está integrado.

5.2 Encerramento da UEE da EBSM1.

A UEE da escola Serra das Minas está encerrada devido a um aluno ter testado positivo ao Covid, ficando os restantes alunos, docentes e assistentes operacionais em isolamento profilático.

5.3 Planos individuais de transição para a vida ativa.

Foi suspenso o desenvolvimento dos planos individuais de transição para a vida ativa, dado o novo confinamento, no entanto, as técnicas de transição continuam a desenvolver os mesmos em contexto escolar.

5.4 Quando e quais os critérios de distribuição dos equipamentos de informática aos alunos?

A distribuição dos computadores está a ser feita, em cumprimento das regras da tutela, ou seja: alunos ASE A, em final de ciclo, 4º, 9º e 12º anos.

5.5 Ação de informação e divulgação de temáticas alusivas à educação inclusiva.

A EMAEI irá elaborar diversos folhetos temáticos alusivos à educação inclusiva, a divulgar por toda a comunidade educativa: para já foram elaborados dois - Medidas de suporte à Aprendizagem e à Inclusão e Adaptações ao processo de avaliação.

5.6 Foram apresentados os seguintes relatórios:

- (i) Relatório de monitorização intermédio - Balanço da atuação da EMAEI no 1º período;
- (ii) Relatório de Monitorização da eficácia das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão - 1º período;
- (iii) Relatório de Monitorização da eficácia das medidas universais, seletivas e /ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão - 1º período.

Todos os relatórios foram aprovados por unanimidade.

5.7 Participação da EMAEI na reunião de rede de LVT.

Dois elementos da EMAEI participaram na reunião de rede LVT com a temática “Inclusão num contexto de pandemia: desafios antigos, desafios novos e desafios que não antecipámos ainda”, dirigida pela Dr.ª Elsa Belo, coordenadora da Equipa Regional LVT - DGE.

6. Outros assuntos.

6.1. Relatório do Apoio Tutorial Específico (ATE).

O senhor coordenador, professor Mário Jorge, apresentou a este órgão o relatório de atividades do 1º período.

O presente relatório teve como objetivo fazer o ponto de situação, relativamente à forma como está a decorrer o Apoio Tutorial Específico nas escolas do agrupamento de Mem Martins, no primeiro período.

O relatório analisa dois pontos específicos: a situação dos alunos e o trabalho dos tutores.

Quanto à situação dos alunos foram avaliados os seguintes aspetos: assiduidade, colaboração, comportamento, participação, motivação e continuidade no ATE; relativamente aos tutores, foi avaliada a sua intervenção quanto ao domínio pessoal, domínio da socialização e domínio da aprendizagem.

Ponto um - Situação dos alunos:

- (i) Assiduidade: dos trinta e quatro alunos propostos para o Apoio Tutorial Específico (ATE), apenas dezassete foram assíduos. Não foram assíduos os seguintes alunos: Djeison Pina; Salatiel Costa; Tatiana Oliveira; Gabriel Santos, da turma 6ºB; Micaela Piteira, João Correia, Harpreet Singh e Sidney Canifa, da turma 7ºE; Ricardo Lavrador da turma 7ºF; Hélio Carmo, Julinho Costa e Ricardo Rocha, da turma 8ºD; Ruben Veiga e Écio Ferreira, da turma 8ºF; João Garcia, Pedro Rodrigues e Ruben Santos, da turma 9ºE.
- (ii) Colaboração: de forma geral os alunos revelaram colaboração nos trabalhos desenvolvidos pelos tutores no ATE.
- (iii) Comportamento: os alunos revelaram um bom comportamento com exceção dos seguintes alunos: Lúcio Quintinhas nº11 da turma 5ºD; Daniel Barbosa nº6 da turma 6ºD; Ruben Espírito Santo nº23 da turma 7ºD.
- (iv) Participação: no geral os alunos revelaram uma participação suficiente, com exceção dos seguintes alunos: Isael Carmo nº10 da turma 5ºC; Lúcio Quintinhas nº11 da turma 5ºD e Diogo Ribeiro nº9 da turma 6ºD que revelam participação não adequada.
- (v) Motivação: de forma geral os alunos revelam alguma motivação para a escola e para o estudo, com exceção dos alunos Irineu António e Radija Silva, que consideram o horário semanal demasiado cheio, não dando espaço para outras atividades extraescola.
- (vi) Continuidade no ATE: a autoavaliação feita pelos alunos revela que apenas o aluno Irineu António da turma 9ºE, manifesta não precisar de continuar a ir às aulas do apoio tutorial específico.

A professora tutora Filomena Baião recomenda para apoio a Matemática a aluna Teresa Ribeiro da turma do 8ºD.

O professor tutor António Coutinho recomenda que o aluno Lúcio Quintinhas, da turma do 5ºD, deverá ter um acompanhamento psicológico.

Ponto dois - Trabalho dos tutores:

- (i) Domínio pessoal: neste ponto constata-se que os tutores fizeram uma boa avaliação do seu trabalho, revelando, deste modo, ter ajudado os alunos a conhecerem-se melhor e a apoiá-los nos problemas relacionados com a sua história pessoal.
- (ii) Domínio da socialização: neste domínio, verifica-se uma avaliação positiva por parte dos tutores, com exceção dos casos de alunos mais problemáticos. Neste domínio foi possível trabalhar a integração dos alunos na escola, a sua participação na vida escolar e os seus comportamentos.
- (iii) Domínio da aprendizagem: este domínio é, por natureza, o mais complexo e o mais difícil de trabalhar, tendo em conta a grande diversidade de situações dos alunos presentes na sala. Apesar das dificuldades encontradas, os tutores fazem uma avaliação suficiente do trabalho realizado, com exceção dos alunos supracitados com comportamento desadequado na sala de aula.

Neste domínio, importa referir que os tutores analisaram com os alunos o seu percurso escolar, ajudaram e orientaram no estudo, nos trabalhos de casa, trabalhos de pesquisa, preparação de testes e exercícios escritos e na aquisição de estratégias de aprendizagem, entre outras situações.

Por vezes, as dificuldades de acompanhamento de muitos destes alunos, surgem do facto de terem vindo de outros países, não tendo ainda o nível pretendido de entendimento da língua portuguesa na forma oral e escrita, o que dificulta e muito a sua aprendizagem e o trabalho que queremos realizar com eles, neste espaço de apoio tutorial específico e nas aulas das diversas disciplinas curriculares.

Aprovado por unanimidade e com voto de reconhecimento do excelente trabalho desenvolvido por todos os professores tutores.

6.2. Relatório do Programa Mentorias (Ensino Básico).

A Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Básico, professora Ana Dias, elaborou o relatório do Programa Mentorias, referente ao 1º período. Este relatório tem por base os dados recolhidos nos relatórios dos diretores de turma entregues.

Das 31 turmas, apenas não foi entregue relatório de uma.

Quanto à avaliação do programa e ao seu impacto nos resultados académicos dos alunos, são referidos os seguintes aspetos:

- O programa foi bastante positivo, principalmente para os alunos que estiveram em isolamento profilático.
- Os alunos começaram a desenvolver mais responsabilidade e realizaram os trabalhos para casa com mais frequência.
- Em alguns casos verificaram-se melhorias na avaliação de alunos que foram acompanhados por mentores.
- Alguns alunos mentores destacaram-se pelo empenho e interesse nas suas funções.
- O programa foi implementado tardiamente, não se verificando ainda impacto nos resultados dos alunos.

Relatório aprovado por unanimidade, com a recomendação que o relatório em falta seja, brevemente, enviado.

6.3. Semestralidade.

6.3.1 Semestres.

No caso do 2º ciclo do ensino básico - O 1.º semestre terminará a 12 de fevereiro 2021. O 2.º semestre iniciará a 18 de fevereiro de 2021.

No caso do 3º ciclo do ensino básico - O 1.º semestre terminará a 5 de fevereiro 2021. O 2.º semestre iniciará a 8 de fevereiro de 2021.

Aplica-se às disciplinas de TIC, Cidadania e Desenvolvimento do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

6.3.2 Reuniões semestrais.

As reuniões semestrais ocorrerão somente do 5º ao 9º anos de escolaridade, em regime não presencial, com uso à plataforma Teams, aquando da interrupção letiva do Carnaval.

Ordem de trabalhos das reuniões de avaliação semestral:

- ponto único, aprovação das propostas de nível à disciplina semestral.

6.4. Apresentação dos temas da PAP.

A senhor coordenadora dos cursos profissionais apresentou os temas das PAP por curso, considerando este órgão a excelência das temáticas a trabalhar, pela diversidade, originalidade e pertinência científica.

6.5. Projeto SintraES+ Consciência Fonológica.

Atualização da intervenção no 1º ciclo e pré-escolar para que se possa dar continuidade ao projeto iniciado no ano letivo anterior.

6.6. Bem-Estar Docente e não só...

A coordenadora dos professores bibliotecários e embaixadora do Bem-Estar docente Cristina Faleiro informou que, por proposta do SintraEs+, durante os meses de janeiro e fevereiro, será feito um levantamento de propostas, ideias e sugestões dadas pelos docentes, assistentes operacionais e outros elementos da comunidade escolar, que possam contribuir para uma melhoria da qualidade das unidades de ensino. Este levantamento seguirá para Câmara de Sintra, no âmbito do projeto do SintraEs+, que analisá-lo-á e refletirá sobre as áreas em que, futuramente, poderá intervir.

6.7. Reuniões de Departamento.

Deverão ocorrer no dia 27 de janeiro p.f. com a seguinte ordem de trabalhos:

- ponto um, informações;
- ponto dois, análise dos resultados da avaliação do 1º período;
- ponto três, outros assuntos.

Rio de Mouro, 20 de janeiro de 2021.

Presidente CP, prof. João Caravaca